



Processo nº 18/1100-0000825-9

Parecer nº 220/2018 CEC/RS

O projeto RIO GRANDE DO SUL – CULTURA E IDENTIDADE é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Rio Grande do Sul – Cultura e Identidade*, processo 18/1100-0000825-9 cadastrado eletronicamente em 15 de janeiro de 2018, habilitado em 14 de maio de 2018, pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Após diligências, foi colocado em votação em 20 de junho e, nesta mesma data, esta conselheira pediu vistas do projeto, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito. A área é Literatura e está classificado como Novo Projeto Cultural, que será realizado de 10 de setembro a 13 de dezembro de 2018, em três cidades: Porto Alegre (Memorial do Rio Grande do Sul, Montenegro (Estação da Cultura) e Bagé (Casa da Cultura Pedro Wayne).

O projeto tem como produtor cultural Salis e Salis Ltda. ME, que é o coordenador geral e fotógrafo. A equipe principal é composta por Eurico Salis, Marcelize Machado de Freitas, CRC 42.647, e Alexandre José Vargas da Silva, CNPJ 15.673.052/0001-04, com as funções, respectivamente, de fotógrafo, contador, e responsável por realizar as ações necessárias à montagem da exposição, desde os contatos com os espaços até a organização do lançamento do livro e colaboração no relatório final. CDN (CNPJ 07.554.254/0001-09) realizará a assessoria de imprensa. O valor total do projeto é R\$ 239.313,41 (duzentos e trinta e nove mil, trezentos e treze reais e quarenta e um centavos).

O projeto *Rio Grande do Sul – Cultura e Identidade* conclui a trilogia documental iniciada com as obras *O Solo e o Homem e Homens e Máquinas*. Tem o objetivo de convidar os leitores a viajar pelos recantos do Estado do Rio Grande do Sul, através da fotografia artística de Eurico Salis. Mostra a grande diversidade cultural gaúcha nas artes, na culinária, na música, na dança, bem como tem o propósito de revelar o caleidoscópio de etnias que dão colorido especial ao rosto do gaúcho. O livro teve financiamento da Lei Rouanet e o objetivo é ampliar o público com a exposição das principais fotografias do livro e os novos textos produzidos para esta exposição nos três locais já citados, durante 21 dias, em cada cidade. Totaliza 3 meses de trabalho e exposição. Além disto, é necessária uma nova tiragem do livro com 1.750 exemplares, com distribuição gratuita. A oficina de fotografia acontecerá em Porto Alegre, para 20 participantes que se inscreverão através do e-mail do fotógrafo. A descrição da oficina está nos documentos anexados ao projeto. As dimensões econômica, simbólica e cidadã estão poeticamente contempladas. E dentre os objetivos é atingir direta ou indiretamente um público equivalente a 6.000 pessoas.

É o relatório.

2. *A fotografia é pura sensibilidade. Só a técnica não é suficiente. É preciso ter sensibilidade para saber o momento exato de uma foto. É preciso ter muita sorte também. Fotografar vem de dentro da gente, provém da alma. É captar um momento que nunca mais vai voltar e que será visto de diversas maneiras pelas pessoas, de acordo com a própria bagagem cultural de cada uma. O que pode ser emocionante para uma, pode evocar lembranças dolorosas para outra. A fotografia é falar sem precisar dizer uma palavra. É se expressar sem emitir som, é mostrar seu sentimento, abrir seu coração, desnudar sua alma sem estar presente. É a timidez que desaparece por trás da câmera e que se torna pura coragem ao revelar a foto. É encantar as pessoas e se sentir encantado. A fotografia é um bem eterno. É comunicação pulsante.* Estas palavras inspiradoras da conselheira Érika Hanssen Madaleno sobre seu hobby fotográfico faz a leitura desse projeto como se fosse uma poesia de rostos, paisagens, movimento, formas, ângulo, cor, iluminação, perspectivas, texturas sobre o ser gaúcho por inteiro.

Diz Érico Veríssimo no texto *Um Romancista apresenta sua terra*: “Suponhamos que você se arma de coragem e dum grosso casacão, e decide enfrentar o nosso inverno... Estamos (fantasiemos) em meados de julho e minha colega é solenemente apresentada ao minuano, o vento do sudoeste, da região andina, e sopra gelado durante três dias, cortante como uma navalha, sob um céu limpo e rútilo... Se tivermos sorte, poderei levá-la a Serra, para ver a neve e as estranhas flores de gelo que o inverno faz brotar nas árvores de Caxias ou Bom Jesus.

Comeremos pinhão quente, batata-doce e milho assado junto duma lareira antiga. Você provará as nossas bergamotas, isto é, as nossas tangerinas ou, se preferir, mexericas. Verá que as nossas laranjeiras nos terão devolvido no ouro de seus frutos todo o sol que absorvem durante o verão. (...)

Nessa hora você, minha amiga, talvez esteja preparada para olhar com mais tolerância – e quem sabe? – até com um pouco de amor para a terra gaúcha e sua gente...”

E é este povo que Eurico Sales quer mostrar a todos através da reimpressão de seu livro de fotografias e da exposição das fotos.

3. Faça as seguintes glosas:

Dos 500 exemplares que serão do proponente, conforme quadro do projeto, sugiro que 350 (trezentos e cinquenta) sejam distribuídos às bibliotecas das Escolas Públicas Municipais das cidades de Porto Alegre, Montenegro e Bagé, permanecendo apenas 150 para o acervo do proponente.

Com relação à planilha de custos, faça a seguinte glosa:

De 49% do valor total do projeto, permanecendo um valor de R\$ 122.049,83 (cento e vinte e dois mil, quarenta e nove reais e oitenta e três centavos).

4. Portanto, condiciono a liberação de recursos à apresentação do Alvará do PPCI para os eventos e, também o plano de acessibilidade para os visitantes das exposições e participantes da oficina.

5. Em conclusão, o projeto *Rio Grande do Sul – Cultura e Identidade* é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R\$ 122.049,83 (cento e vinte e dois mil, quarenta e nove reais e oitenta e três centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.**

Porto Alegre, 24 de junho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Liana Yara Richter
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS